

**- Diagnóstico Regional –
Ponto de partida para Plano de Ação
Regional de Lisboa 2014-20**

Fundação Cidade de Lisboa

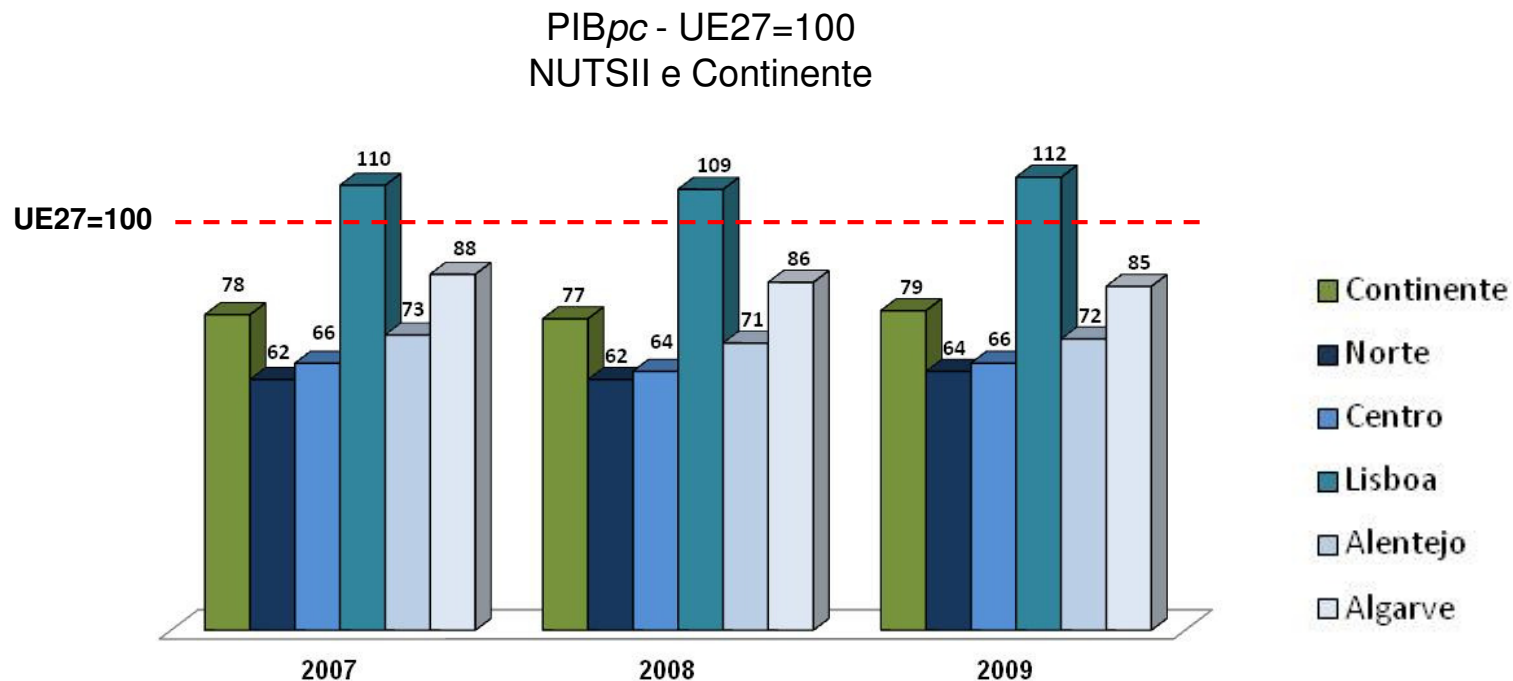


28 de fevereiro de 2013

QEC | QUADRO ESTRATÉGICO COMUM (2014 – 2020)

No âmbito da Política de Coesão as regiões são objeto de categorização com base no critério do PIB_{pc}, com referência ao PIB_{pc} da UE27=100. A média do PIB per capita, em paridade de poder de compra, do triénio 2007/2009 da Região de Lisboa (AML) situa-se 10,7 pontos percentuais acima da média da UE27=100 para o mesmo período, o que de acordo com a proposta da Comissão Europeia, classifica a Região de Lisboa como:

“Região Mais Desenvolvida” – Objetivo Competitividade e Emprego



Fonte: EUROSTAT 2012

QEC | QUADRO ESTRATÉGICO COMUM (2014 – 2020)

Três níveis de programação estratégica para os Fundos Estruturais:

Quadro Estratégico Comum (ao nível da UE)



Acordos de Parceria (ao nível dos Estados Membros)



Programas Operacionais

(ao nível regional)

Plano de Ação Regional



Programa Operacional Regional

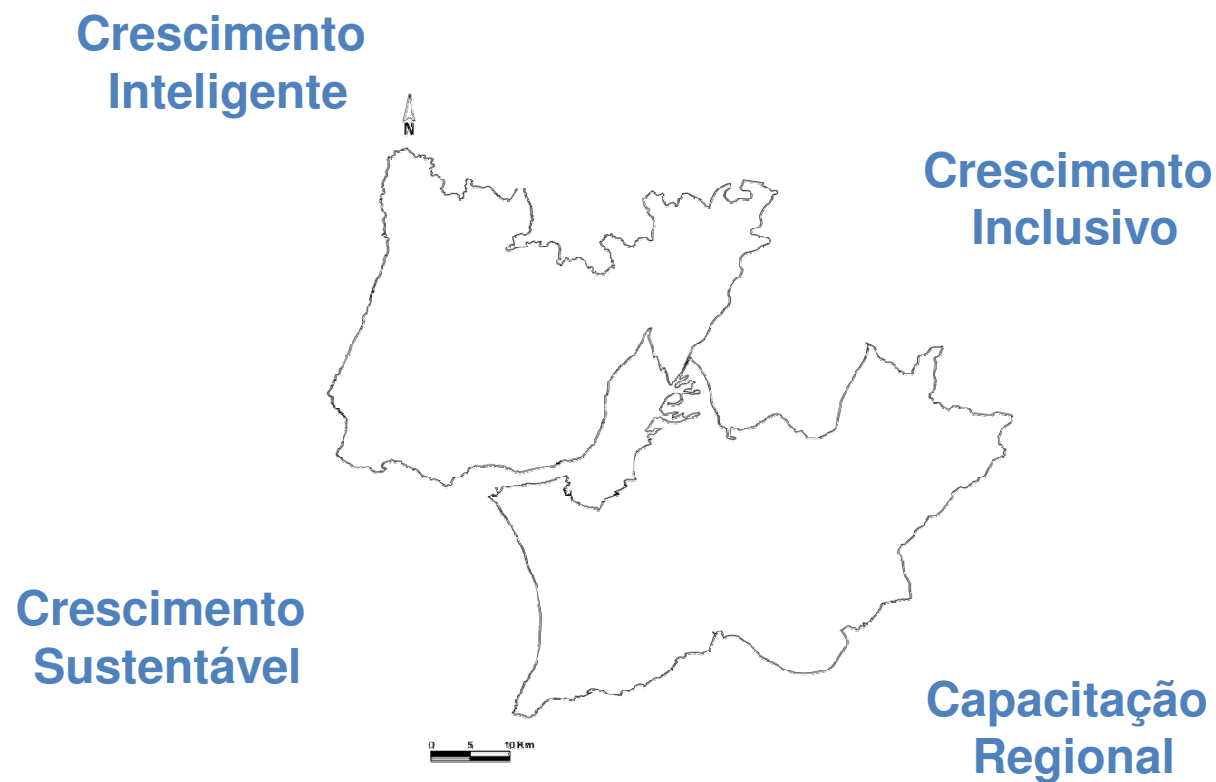
Novo QREN (2014 – 2020) e Plano de Ação Regional

Concentrar apoios num nº limitado de objetivos temáticos para atingir metas e desideratos da UE em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo

11 Objetivos temáticos

- Investigação e Desenvolvimento
 - Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Competitividade das PME – (inclui pescas e agricultura)
 - Economias de baixo carbono
 - Alterações climáticas
 - Proteção ambiental
 - Transportes sustentáveis
 - Emprego e mobilidade laboral
 - Inclusão social e combate à pobreza
 - Educação e aprendizagem ao longo da vida
 - Capacitação institucional
-
- The diagram uses blue brackets on the right side to group the 11 objectives into three categories:
- Crescimento Inteligente** (Growth Intelligent): Includes the first four objectives (Investigation and Development, Information and Communication Technologies, SME Competitiveness, and Low Carbon Economies).
 - Crescimento Sustentável** (Growth Sustainable): Includes the next four objectives (Climate Change, Environmental Protection, Sustainable Transport, and Employment and Labour Mobility).
 - Crescimento Inclusivo** (Growth Inclusive): Includes the last three objectives (Social Inclusion and Poverty Fight, Lifelong Education and Learning, and Institutional Capacity Building).

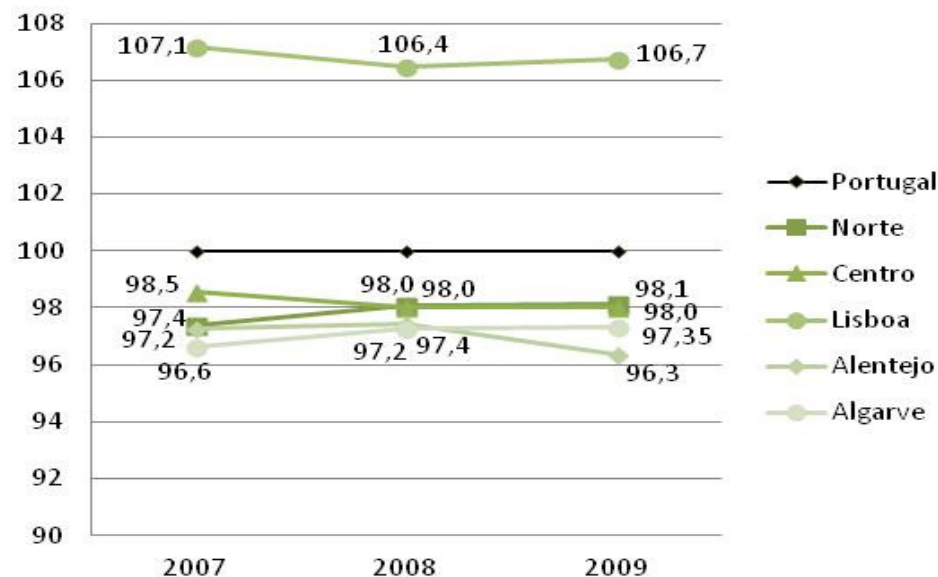
Domínios-Chave para o Plano de Ação Regional



Plano de Ação Regional de Lisboa - Diagnóstico

A Região de Lisboa detém uma posição única no país, evidenciando um desempenho superior à média nacional (106,7 em 2009)

Índice Desenvolvimento Regional Portugal = 100



Fonte: INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional

Nota: O ISDR foi construído com base em três dimensões fundamentais do desenvolvimento regional: a competitividade, a coesão e a qualidade ambiental, sendo que para cada uma destas dimensões é apresentado um índice, a par com o índice global. Cada componente é obtida por agregação, por média simples, de indicadores de base e o índice global é obtido por agregação, por média simples, das componentes

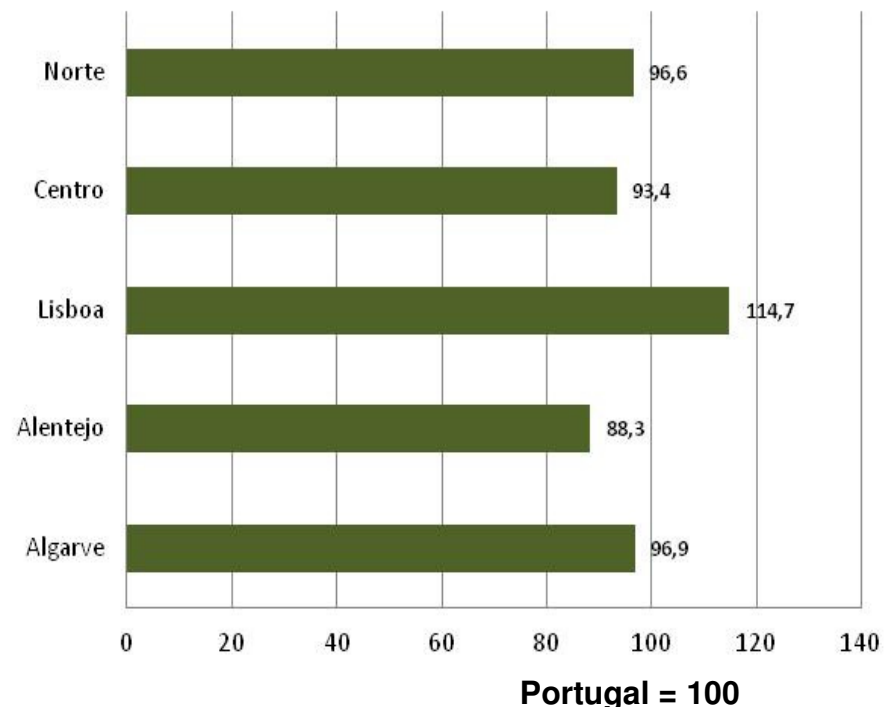
Crescimento Inteligente

Diagnóstico

O **índice de competitividade** pretende captar o potencial (em termos de recursos humanos e de infraestruturas físicas) de cada região para um bom desempenho em termos de competitividade, assim como o grau de eficiência na trajetória seguida (medido pelos perfis educacional, profissional, empresarial e produtivo), bem como a eficácia na criação de riqueza e na capacidade demonstrada pelo tecido empresarial para competir no contexto internacional

Competitividade

Índice desagregado (2009)



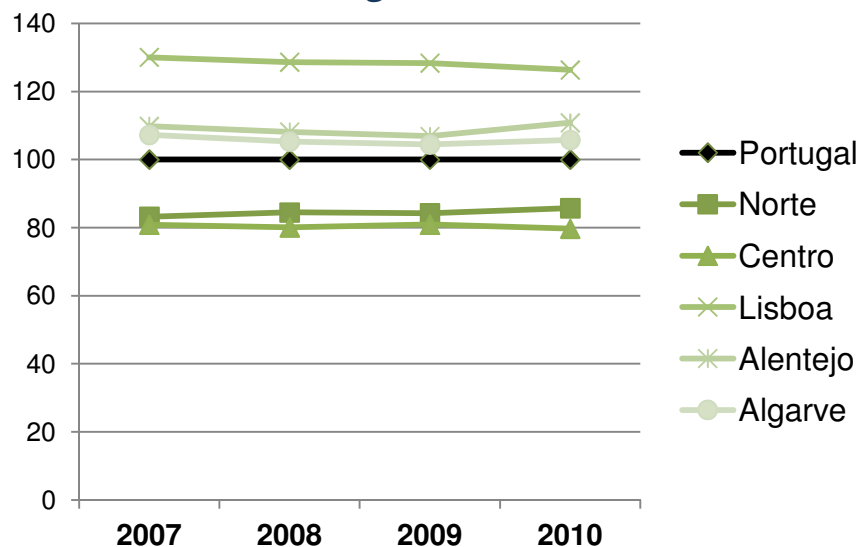
Fonte: INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional

Crescimento Inteligente

Diagnóstico

Produtividade com uma clara superioridade face à média nacional

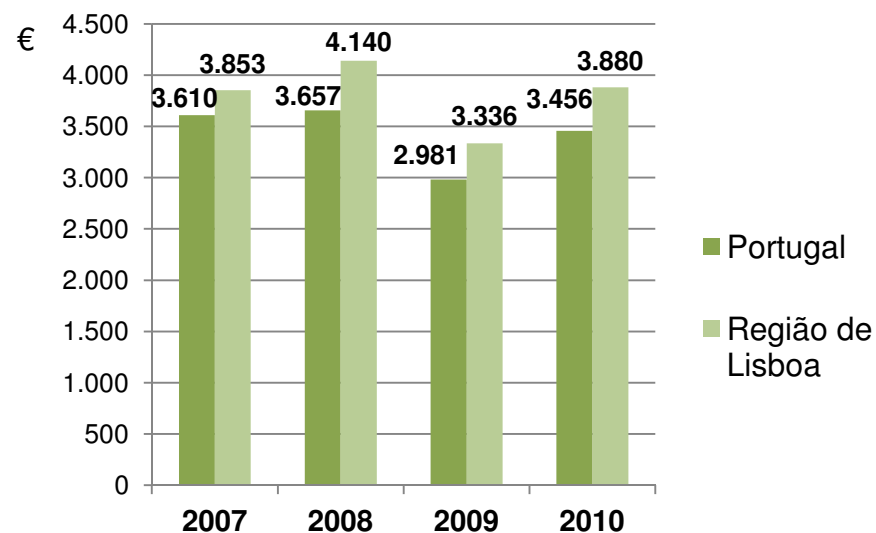
Produtividade
Portugal = 100



Fonte: INE, Contas Regionais



Evolução das Exportações de bens per capita (€)



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

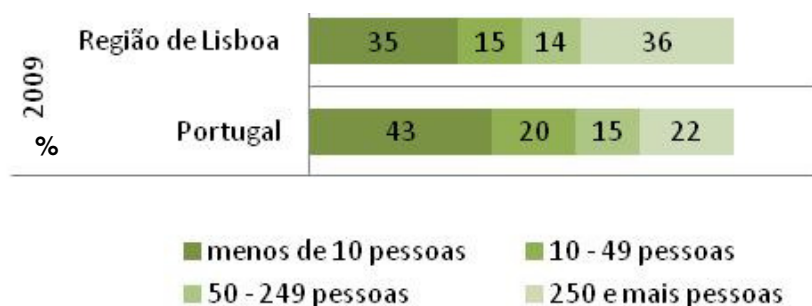
Região de Lisboa é hoje responsável por **33%** das exportações do país

Crescimento Inteligente

Diagnóstico

Forte dinâmica de nascimento de empresas em especial nos setores de alta e média tecnologia

Proporção de população empregada por dimensão empresarial



Fonte: AM Consultores, (2011)

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia



Fonte: INE, Demografia das Empresas

50% do pessoal ao serviço na Região encontra-se afeto a empresas de média ou grande dimensão (com mais de 50 trabalhadores), comparativamente aos 36% no país

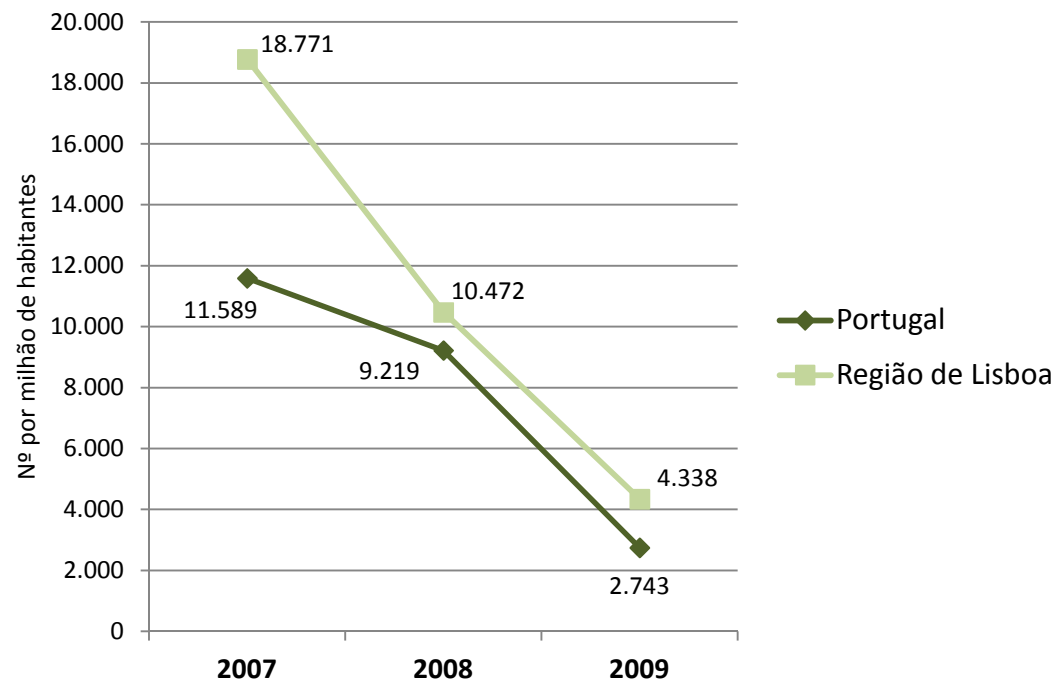
Crescimento Inteligente

Diagnóstico

Baixo nível do registo europeu de patentes

O número de patentes registadas na Região de Lisboa foi sempre superior à média de Portugal, essencialmente devido à forte concentração e dinâmica do sistema de ciência e tecnologia regional

Patentes por milhão de habitantes (EPO)



Fonte: EUROSTAT

Crescimento Inteligente

Diagnóstico

Persistem:

Fracos níveis de colaboração entre as empresas e as universidades e reduzida eficiência na transferência de tecnologia e de conhecimento

Fraca participação das empresas em projetos de investigação com as universidades

Forte concentração de instituições de ensino superior e politécnico, Parques de Ciência e Tecnologia e de Laboratórios do Estado



A Região apresenta condições para o desenvolvimento de um polo regional de excelência internacional quer no ensino quer na investigação, mas a fuga de profissionais e quadros científicos e técnicos para outras regiões, fora do país, é uma ameaça

Crescimento Inteligente

Diagnóstico

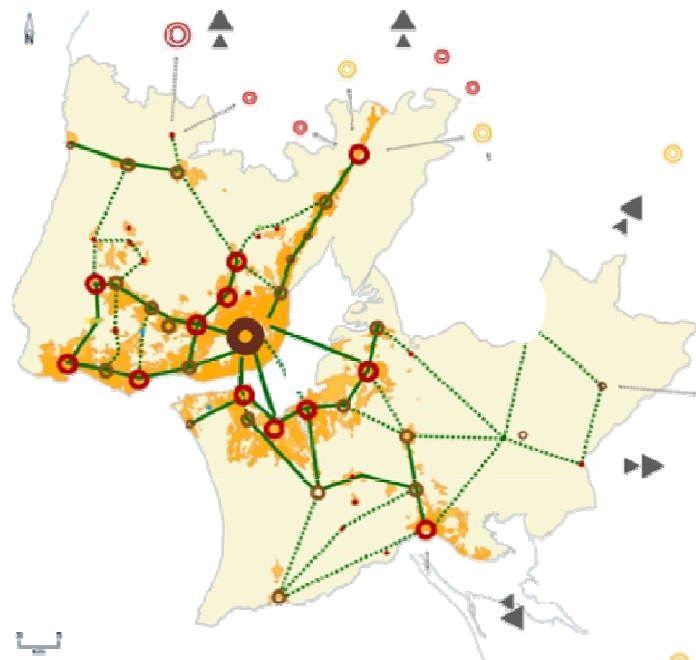
Sistema logístico e mobilidade

Concentração de equipamentos e das principais infraestruturas logísticas do sistema de transportes e de internacionalização



Fonte: Porto de Lisboa

Sistema Urbano



Fonte: CCDR LVT, Estudos elaborados para a AML, 2009

Deficiente desenvolvimento da intermodalidade nas cadeias logísticas e problemas de articulação e integração modal

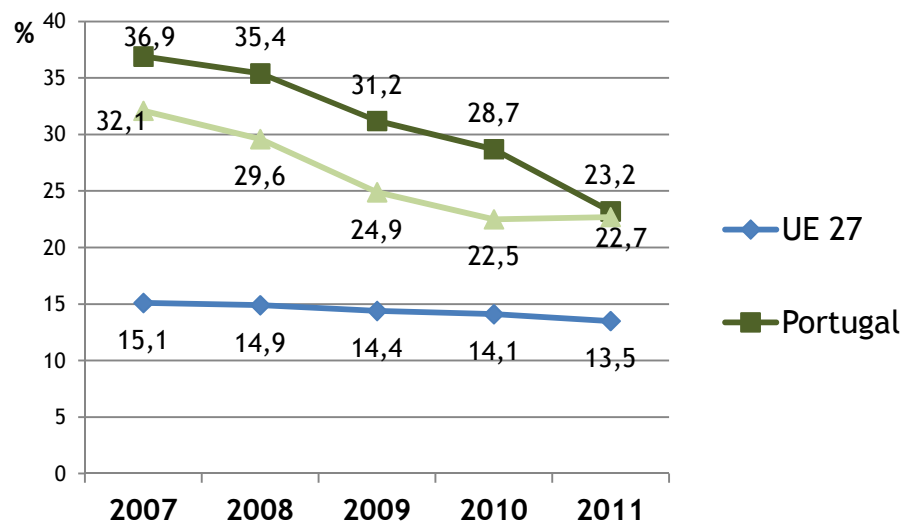
Crescimento Inteligente

Diagnóstico

Debilidades na oferta e procura de ensino profissional e tecnológico

Desfasamento entre a oferta de ensino e formação profissional e as necessidades de mercado

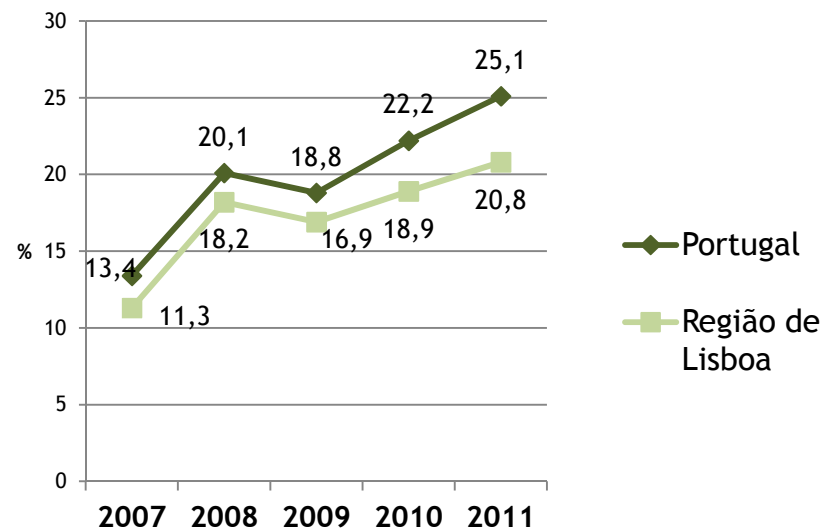
Taxa de abandono precoce de educação e formação (%)



Fonte: INE - Inquérito ao Emprego



Taxa de participação em cursos profissionais no ensino secundário regular (%)



Fonte: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Abandono escolar ainda elevado com taxas superiores à média europeia

População ativa por nível de escolaridade completo

	Região de Lisboa						Portugal					
	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário	Superior	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário	Superior
População ativa por nível de escolaridade mais elevado completo (%- 2011)	2,1	13,4	12,1	23,0	23,9	25,3	3,7	19,7	15,5	22,8	20,2	18,1



Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, Inquérito ao emprego

População ativa com níveis de ensino secundário completo e superior acima da média nacional

Crescimento Inteligente

Diagnóstico

Deficiência de apoio técnico estruturado à escala regional para a concretização de projetos empreendedores

Níveis elevados de trabalhadores não qualificados

População empregada segundo a profissão principal, 2011

Profissão	Portugal		Região de Lisboa		
	(milhares)	%	(milhares)	%	% face ao total nacional
População empregada (total)	4 837,0	100	1.233,4	100	25
Quadros superiores (Administração pública e empresas)	299,8	6,2	82,8	6,7	27,6
Especialistas Profissões científicas e intelectuais	689,0	14,2	256,8	20,8	37,3
Quadros médios (profissionais de nível intermédio)	423,4	8,8	120,4	9,8	28,4
Pessoal administrativo e similares	400,1	8,3	153,3	12,4	38,3
Pessoal dos Serviços e vendedores	785,7	16,2	225,6	18,3	28,7
Restantes trabalhadores qualificados e forças armadas	1671,4	34,6	228,8	18,6	13,7
Trabalhadores não qualificados	567,6	11,7	165,5	13,4	29,2

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2011

Crescimento Inteligente

Diagnóstico

Concentração de recursos humanos relevantes para a economia do conhecimento



Existência de um ambiente cosmopolita e de massa crítica com capacidade de atração de novas atividades



Forte identidade histórico-cultural da região com potencial económico e turístico



Condições para o desenvolvimento de projetos estruturantes ou inovadores com impacto no emprego e na economia regional e nacional

Capacidade de alojamento e dormidas de turistas

	Portugal			Região de Lisboa		
	2009	2011	Variação (%)	2009	2011	Variação (%)
Capacidade de alojamento turísticos (Nº de camas)	273.804	289.107	5,6	52.041	54.912	5,5
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Nº)	36.457.069	39.440.315	8,2	7.905.937	9.027.432	14,2
Proporção de hóspedes estrangeiros (%)	50,1	53	2,9	61,8	64	2,2

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

Destino turístico consolidado e internacionalmente reconhecido cuja riqueza e diversidade de recursos e atributos satisfazem diversos segmentos e nichos de procura turística



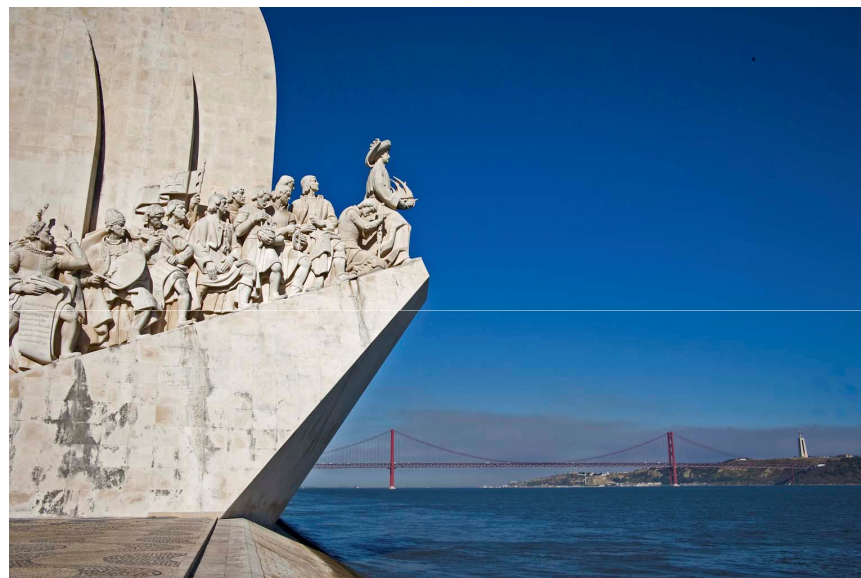
Crescimento Inteligente

Diagnóstico

Dimensão marítima e estuarina com potencial para o desenvolvimento de atividades económicas portadoras de valor

Afirmação da Região de Lisboa como capital Euro-Atlântica

Capitalização do recurso “mar”



Crescimento Inteligente

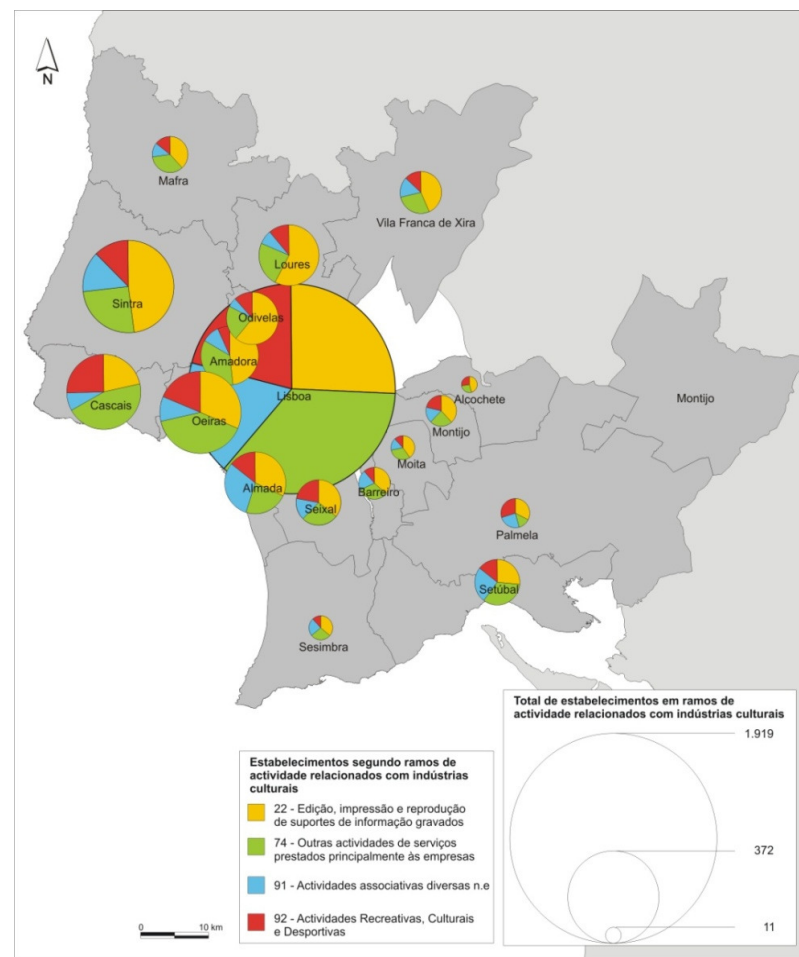
Diagnóstico

Existência de indústrias culturais e criativas relevantes no tecido empresarial e na estrutura de emprego

Emergência e crescimento sustentado de uma economia do conhecimento, suportada na cultura, onde o segmento das indústrias culturais desempenha um papel preponderante (*cluster* centrado na articulação arte/comunicação/tecnologia)

Indústrias Culturais

Estabelecimentos, em ramos de atividades relacionados com “indústrias culturais”



Fonte: MTSS, CAE rev2. Estudos elaborados para a AML, 2009

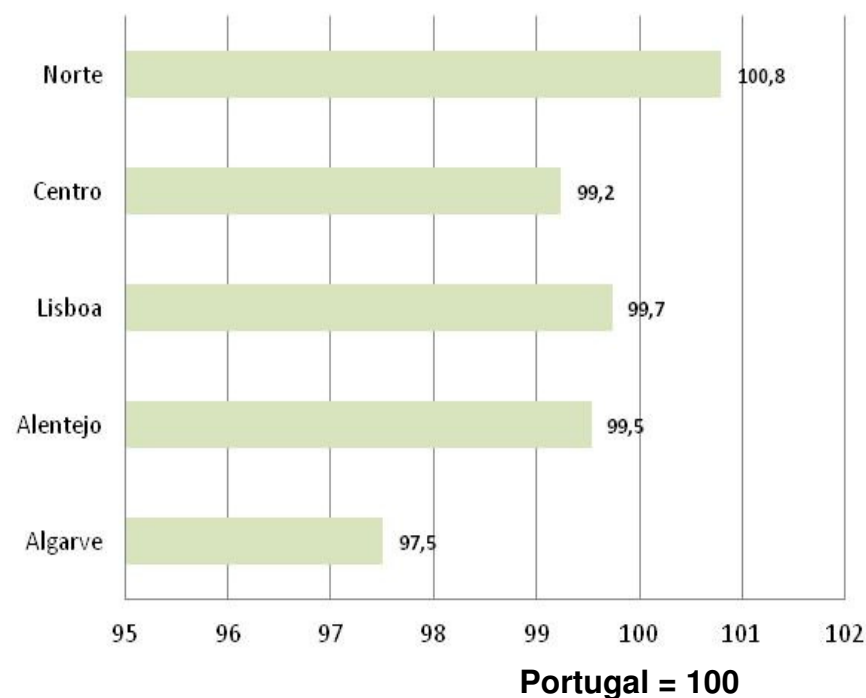
Crescimento Sustentável

Diagnóstico

O índice da qualidade ambiental está dependente das pressões exercidas pelas atividades económicas e pelas práticas sociais sobre o meio ambiente (numa perspetiva vasta que se estende à qualificação e ao ordenamento do território), dos respetivos efeitos sobre o estado ambiental e das consequentes respostas económicas e sociais em termos de comportamentos individuais e de implementação de políticas públicas

Qualidade Ambiental

Índice desagregado (2009)

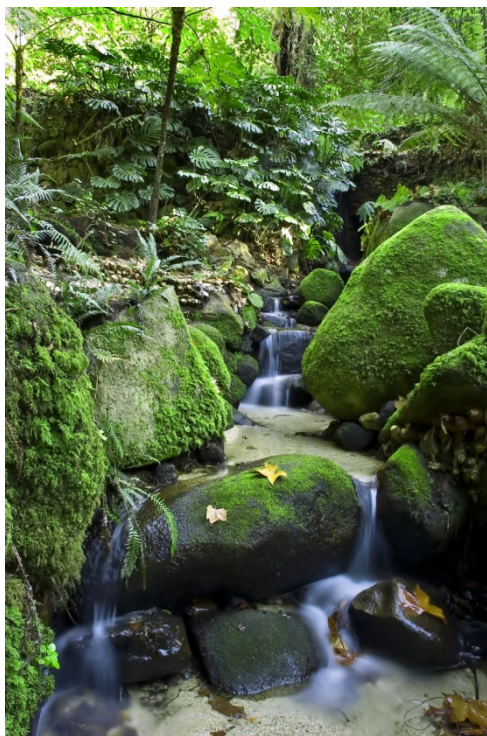


Fonte: INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional

Crescimento Sustentável

Diagnóstico

Presença de recursos naturais e paisagísticos de grande qualidade e diversidade, designadamente os estuários, a orla costeira, demais áreas naturais e os aquíferos



Existência de vastas áreas com usos agrícolas, florestais e silvestres fundamentais para a produção primária e para a qualificação ambiental e paisagística bem como para o desafogo das áreas urbanas

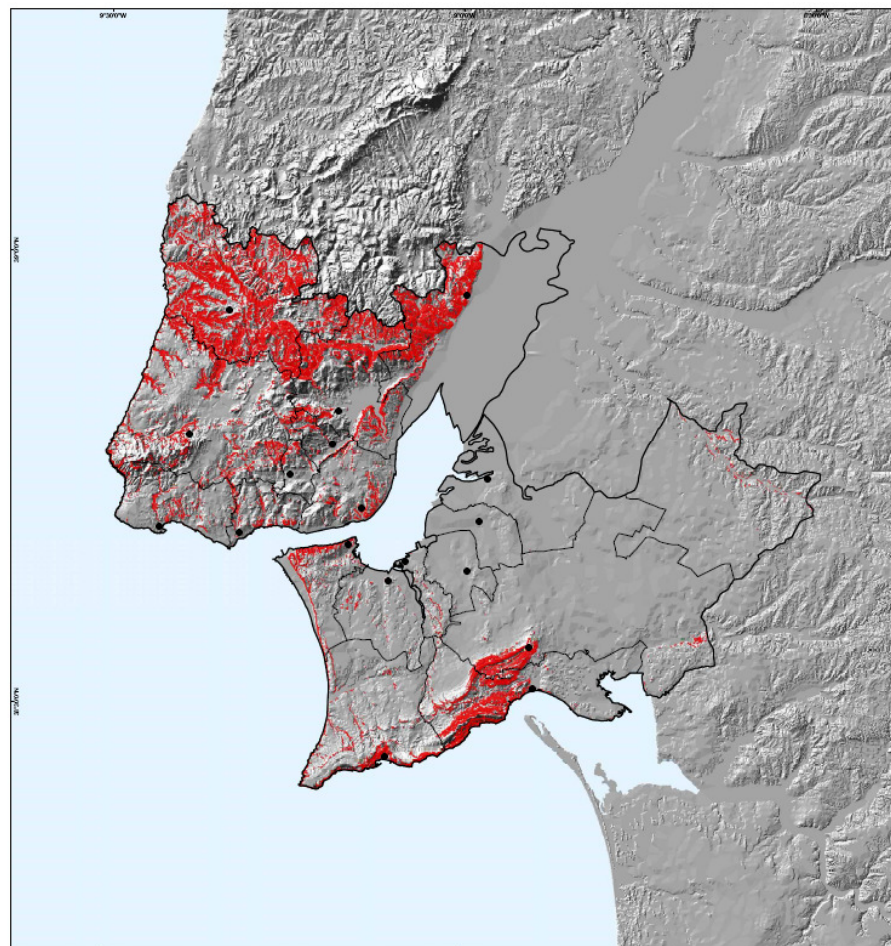
Crescimento Sustentável

Diagnóstico

Vulnerabilidade a riscos naturais

Ocorrem na Região movimentos de massa em vertentes, maioritariamente desencadeados pela precipitação que desencadeiam deslizamentos superficiais

Áreas de instabilidade de vertentes na Região de Lisboa



Fonte: CCDR LVT, Estudos elaborados para a AML, 2009

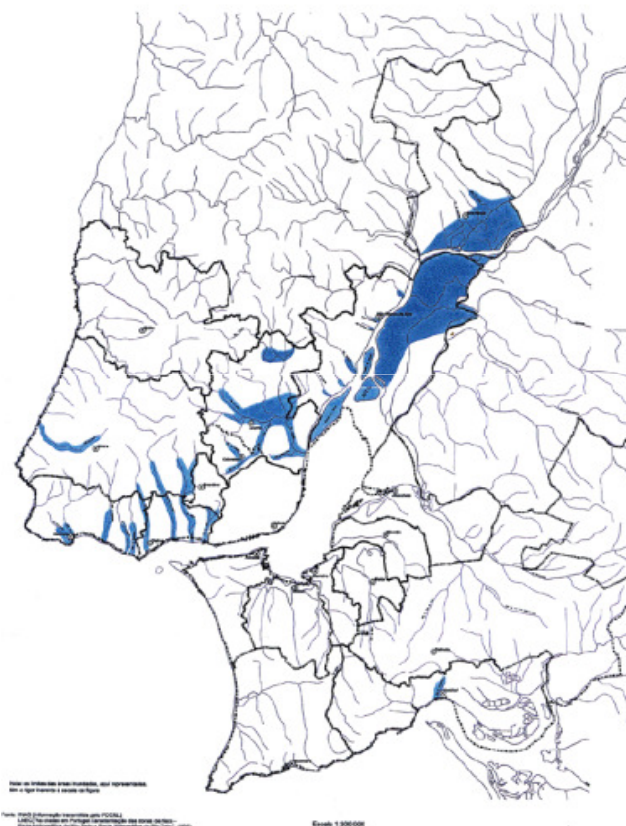
Crescimento Sustentável

Diagnóstico

Na Região de Lisboa, ocorrem também inundações e cheias rápidas, desencadeadas por episódios de precipitação muito intensa, com maiores impactes nas áreas densamente urbanizadas e com ocupação indevida dos leitos de cheia

A erosão litoral é um problema com tendência a agravar-se num quadro de alterações climáticas

Áreas sujeitas a inundação na Região para cheias com período de retorno entre 10 e 100



Fonte: CCDR LVT, Estudos elaborados para a AML, 2009

Crescimento Sustentável

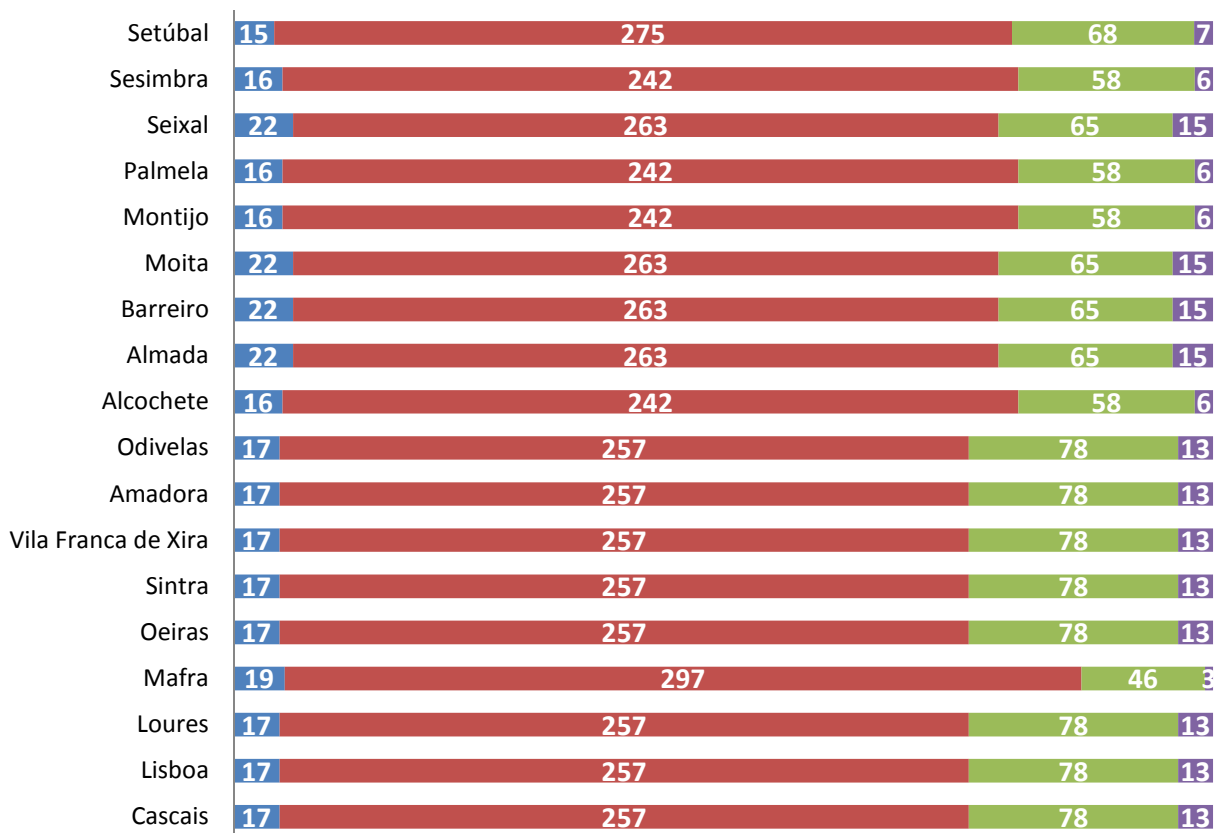
Diagnóstico

Insuficientes medidas de promoção da eficiência energética (designadamente nos transportes e na construção de edifícios) e de promoção da utilização de energias renováveis

Risco de incumprimento das metas de redução das emissões de GEE e casos pontuais de excedências de partículas atmosféricas poluentes

Índice da Qualidade do Ar Nº dias/ano

■ Muito Bom ■ Bom ■ Médio ■ Fraco



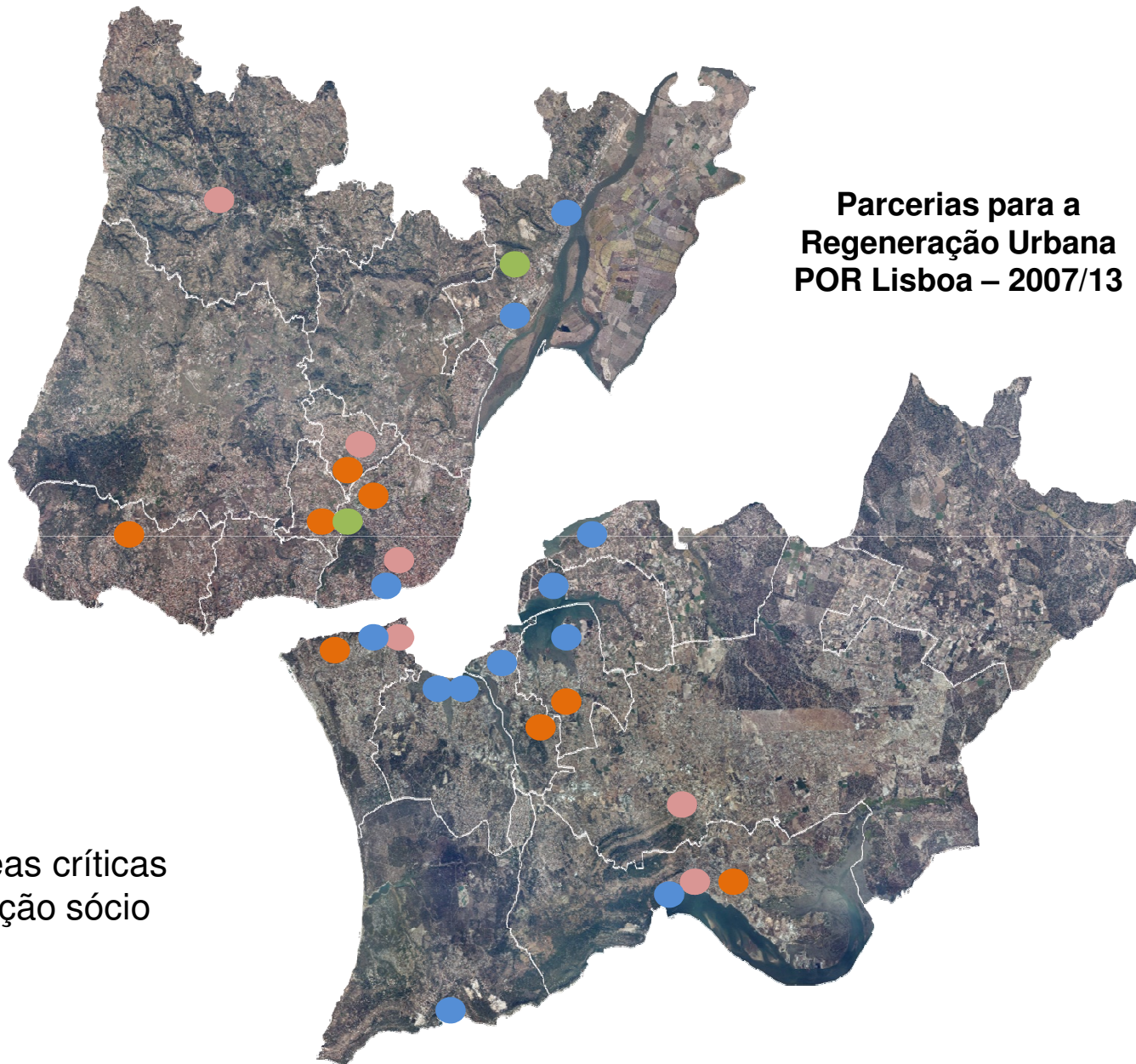
Fonte: CCDR-LVT

Crescimento Sustentável

Diagnóstico

Fortes investimentos na regeneração urbana, com melhorias significativas na qualidade do espaço público

Existência ainda de áreas críticas com forte desqualificação sócio urbanística



**Parcerias para a
Regeneração Urbana
POR Lisboa – 2007/13**

Crescimento Sustentável

Diagnóstico

Rede de transportes coletivos com investimentos significativos na cobertura e prestação de serviços, nomeadamente na expansão de redes, renovação de frotas, sistemas de informação e bilhética

Desarticulação dos meios de transporte coletivo, fraca intermodalidade e excessivo recurso ao transporte individual



Boas condições climáticas para a produção de energia a partir de fontes renováveis

Baixa eficiência energética do edificado público e privado e das atividades económicas

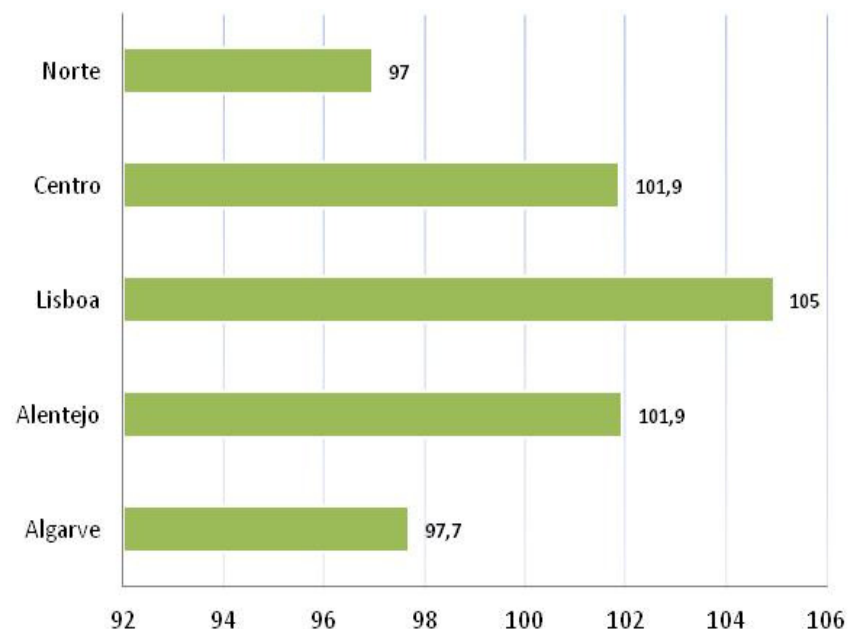
Crescimento Inclusivo

Diagnóstico

O indicador compósito do **índice de coesão** procura refletir o grau de acesso da população a equipamentos e serviços coletivos básicos de qualidade, os perfis conducentes a uma maior inclusão social e a eficácia das políticas públicas traduzida no aumento da qualidade de vida e na redução das respetivas disparidades

Coesão

Índice desagregado (2009)



Portugal = 100

Fonte: INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional

Crescimento Inclusivo

Diagnóstico

População envelhecida sobretudo nos centros urbanos e subúrbios mais antigos

População residente e variação da população

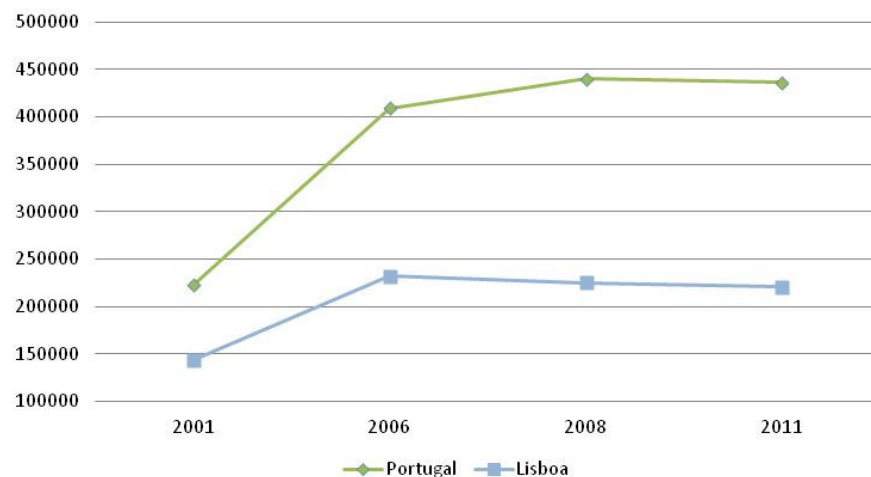
	1991	2001	2011	Variação da população 01/11	% população ativa 2011	Índice de envelhecimento 2011*
	Nº	Nº	Nº	%		Nº
Portugal	9.867.147	10.356.117	10.562.178	2	46,9	129
Região de Lisboa	2.520.708	2.661.850	2.821.876	6	48,9	118
Grande Lisboa	1.880.215	1.947.261	2.042.477	4,9	49,2	120
Península de Setúbal	640.493	714.589	779.399	9,1	48,2	114

Fonte: Censos 1991 e 2001 e 2011

* Dados provisórios

Crescimento populacional, tendencialmente superior à média nacional

Evolução da população estrangeira



Fonte: Serviços de Estrangeiros e Fronteiras

Entre 2001 e 2011, a população residente estrangeira aumentou cerca de 50% na Região de Lisboa, concentrando este território 52% dos estrangeiros que residem em Portugal

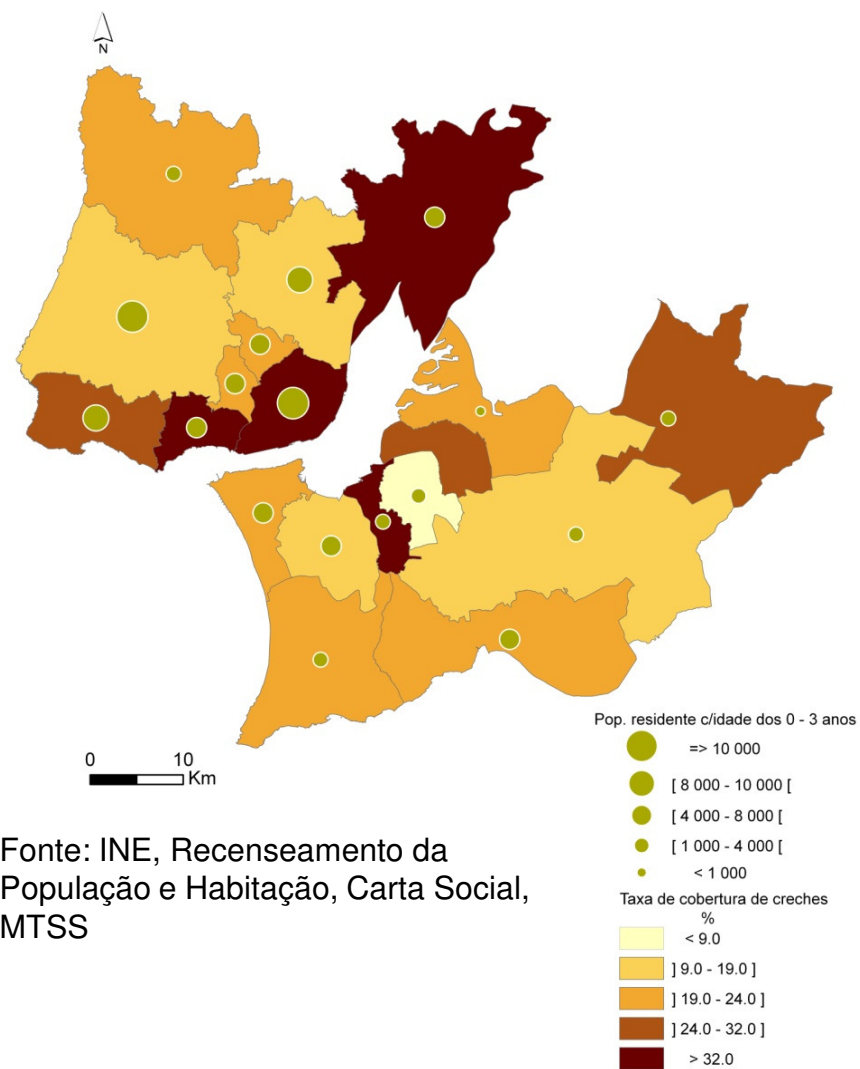
Capacidade de acolhimento e de integração social

Crescimento Inclusivo

Diagnóstico

As taxas de cobertura em creches são, em 2011, ainda muito baixas
(resposta social de âmbito socioeducativo destinada a crianças até aos 3 anos de idade)

Taxa de cobertura das creches (%) 2011



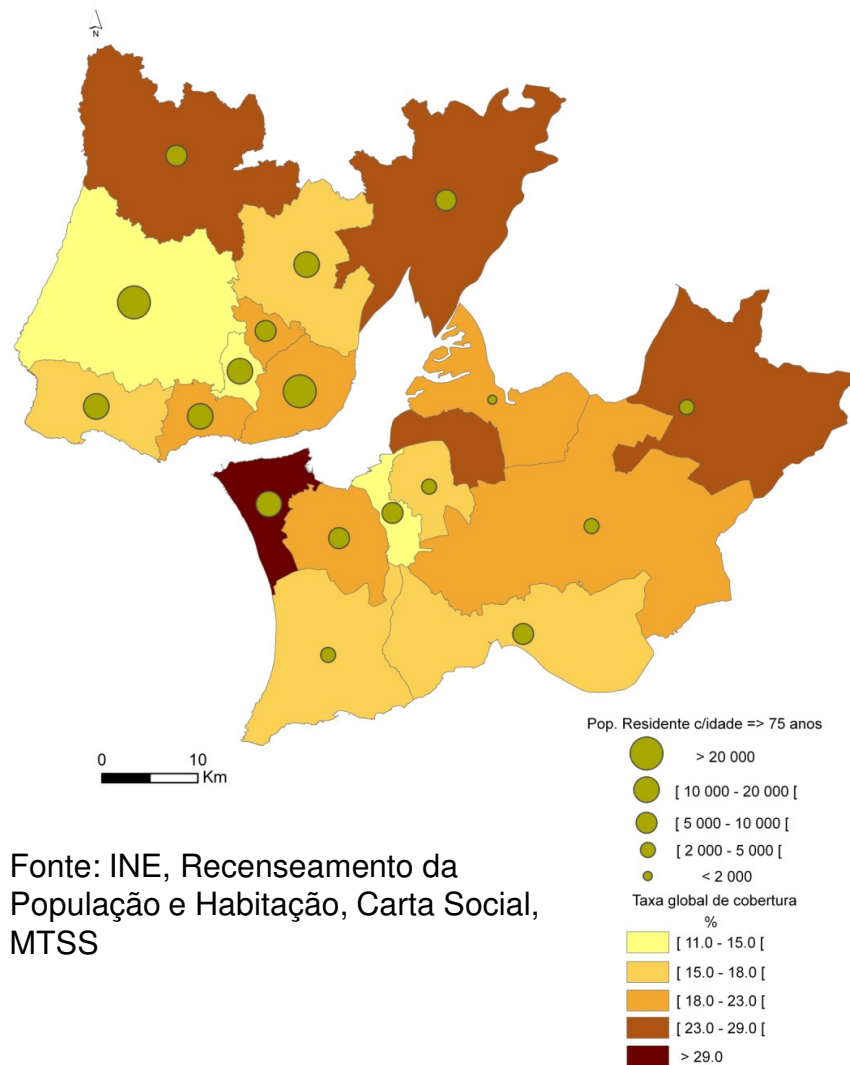
Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, Carta Social, MTSS

Crescimento Inclusivo

Diagnóstico

Baixa cobertura de equipamentos sociais para idosos, ainda inferior à média nacional

Taxa de cobertura de equipamentos para idosos (%) 2011



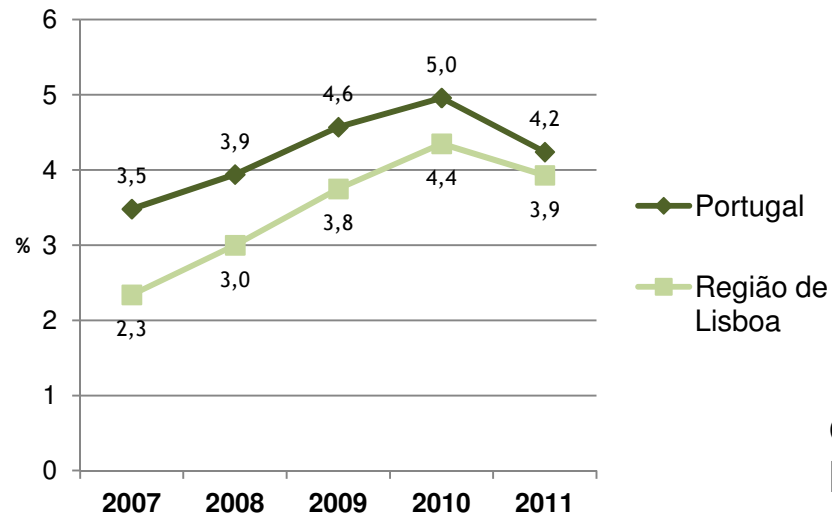
Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação, Carta Social, MTSS



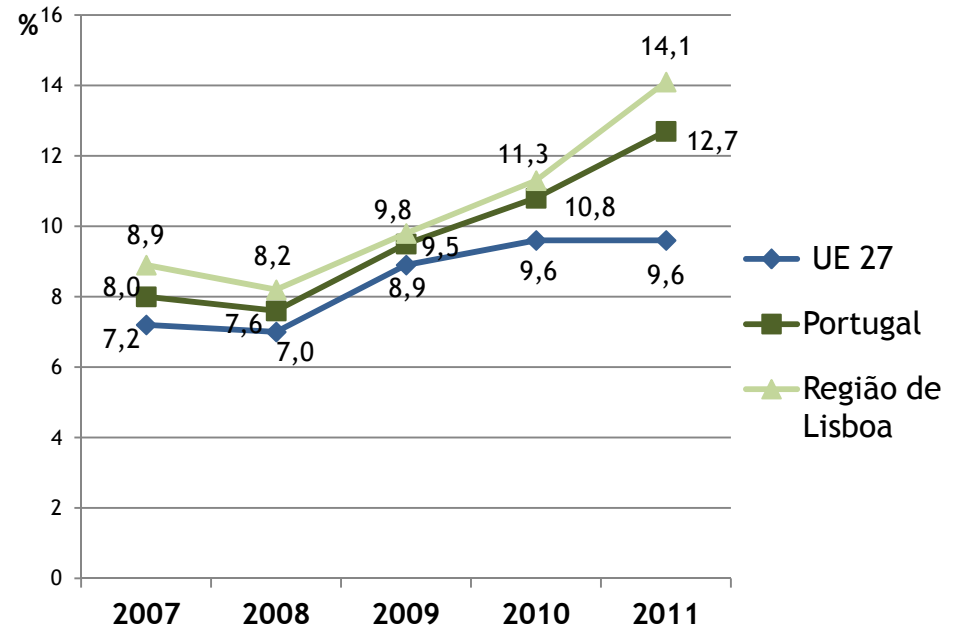
Crescimento Inclusivo

Taxa de desemprego muito elevada

Beneficiários do rendimento social de inserção no conjunto da população



Taxa de desemprego



Fonte: Eurostat

Existência de faixas de população em situação de pobreza e crescimento do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção

Capacitação Regional

Diagnóstico

Concentração de funções político-administrativas de âmbito nacional (Região capital)

Concentração de recursos humanos, tecnológicos e institucionais relevantes para a governança (novas redes de cooperação e formas colaborativas)



Insuficiência de processos colaborativos e de trabalho em rede e falta de capacitação institucional neste domínio

Fraca cultura de participação cívica e de exercício de cidadania

Plano de Ação da Região de Lisboa

Próximos trabalhos

Sessão Pública – Início dos trabalhos do PAR



Ateliers temáticos com os principais atores de cada domínio chave



Elaboração de proposta de Quadro Regional de Ação (QRA) para cada domínio chave



Definição da Visão da Região 2020 e das prioridades estratégicas



Proposta de PAR